

**O TRATAMENTO DA DIVERSIDADE INDÍGENA EM ESCOLAS MUNICIPAIS
URBANAS DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE DOURADOS, MS:
UM ESTUDO DE CASO (ESCOLA B)**

Jacqueline Borlinques P Santana (jacqueborlinques01@gmail.com)

Marta Coelho Castro Troquez (martatroquez@gmail.com)

A cidade de Dourados, MS, possui uma reserva indígena com mais de 15.000 pessoas. Também há muitos indígenas que moram na cidade. A reserva indígena conta com escolas indígenas específicas e diferenciadas que buscam atender a legislação para a educação escolar indígena, mas há muitas crianças indígenas matriculadas nas escolas da cidade. Este trabalho tem como objetivo apresentar resultados de uma pesquisa de Iniciação Científica que procurou investigar como tem sido o tratamento de alunos indígenas matriculados numa escola urbana de ensino fundamental da cidade de Dourados, MS. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que fez a utilização de análise documental e pesquisa de campo do tipo estudo de caso. Foram realizadas leituras e análise de documentos, observação na escola e entrevistas no sentido de verificarmos como é a realidade vivenciada por alunos indígenas em uma escola não indígena, ou seja, como estes estão sendo tratados, quais os desafios encontrados para o tratamento da diversidade cultural e como o atendimento a estes alunos tem se efetivado. Para isso, se fez necessário entender o contexto histórico da educação escolar indígena no Brasil, tais como as mudanças ocorridas com o passar do tempo, seus avanços e conquistas, sobretudo, no que diz respeito às crianças indígenas em escolas urbanas. Os resultados da pesquisa nos mostram que há muito a avançar no que diz respeito a ações e políticas específicas para o atendimento das crianças indígenas nas escolas da cidade. Também verificamos a necessidade de colocar em prática as Leis que defendem e asseguram o tratamento adequado da temática indígena nas escolas urbanas. Foi possível observarmos que a Lei 11.645/08, que tornou obrigatório o estudo da história e cultura indígena nas escolas, não se efetivou plenamente no espaço escolar analisado. Observamos também que a escola não possui orientação para o tratamento diferenciado das crianças indígenas, nem há ações específicas voltadas à valorização da cultura indígena ou projetos especiais voltados para o tratamento adequado da diferença indígena, pois, nas suas ações, a escola procura, em geral, atender o “interesse da maioria”.

Palavras-chave: Educação Escolar Indígena, Educação Diferenciada, Alunos Indígenas em Escolas Urbanas.